ANNO 60. — Numero 6:111 — Sabbado, 11 de novembro de 1911

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

POR MAU CAMINHO

O sr. Antonio José d'Almeida enveredou por caminho errado. Demonstrou-se, a final, a sua incapacidade para dirigente. Os seus creditos como chefe politico ficam muito áquem da sua fama de orador.

E'-lhe devida a discordia existente no seio da familia republicana. São-lhe devidos outros males. Pois coroou agora a sua obra de destruição dando pretexto á queda do gabinete! Foi elle quem o derrubou.

Com o sr. dr. Antonio José d'Almeida não houve porisso a atenção da consulta ácêrca da formação do novo ministerio, considerando-o isolado não só o chefe do Estado mas ainda os centros politicos. Tambem não concordaram com a sua atitude os demais elementos constitutivos do *bloco*.

Atribue-se-lhe o fracasso das negociações de paz que estavam sendo entaboladas, antes de declarada oficialmente a crise. Teriam a seu inicio na conferencia entre os srs. João Chagas e dr. Afonso Costa, cujas relações politicas haviam esfriado nos ultimos tempos e agora se estreitariam com vantagem para o regimen.

O sr. João Chagas, ao receber o sr. dr. Afonso Costa, a quem tinha solicitado uma conferencia no seu gabinete, declarou-lhe estar já prejudicado o fim da entrevista, dada a nota do jornal do sr. dr. Antonio José d'Almeida, que lhe retirava ostensivamente o apoio.

Os dois ilustres politicos reataram, de facto, as relações, despedindo-se muito afectuosamente.

Que mau sestro persegue o sr. Antonio José d'Almeida!

As multidões que o ouviram e victoriaram até a 5 de outubro, apupam-n'o e apedrejam-n'o depois!

Por que? O fogoso orador popular apagou da tela sombria do presente o passado fulgurante.

O sr. Antonio José d'Almeida apostatou das suas crenças e dos seus ideais.

Cegou-o o amor proprio, a vaidade ridicula que se apossou de si.

Perdeu todo o caminho andado.

Que má estrela o conduz por tal caminho!

O Directorio

O Directorio do partido republicano, resolveu na sua ultima sessão:

Enviar uma saudação á imprensa e coletividades republicanas; cumprimentar o presidente da Republica e o presidente do governo; tratar da propaganda republicana pelo país, convidando os nucleos republicanos a indicarem os cidadãos que se prestem a fazel-a; convidar os deputados e senadores para fazerem essa propaganda nos circulos por onde foram eleitos; convocar os suplentes para as suas reuniões; reunir ordinariamente todas as segundas; feiras ás 8 horas e meia da noite e ractificar os reconhecimentos feitos pelo Directorio transacto dos diversos nucleos republicanos que se inscreveram desde 5 de outubro de 1910.

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Lucia d'Abreu, D. Maria Henriqueta de Abreu Campos e D. Rosa Marques Batista da Silva; e os srs. dr. Alexandre de Souza e Melo e Sisnando Maia.

Amanhã, as sr.as D. Augusta de Moraes, D. Isabel Casqueira, e D. Conceição Ravara; Lisboa.

Alem, a sr.a D. Maria dos Prazeres Moreira Regala e o sr. Ernani Carlos de Lemos, Gaia.

Depois, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro, Sangalhos; Cecilia Cruz da Fonseca e Silva e o sr, Aristides de Figueiredo, Eixo.

● ESTADAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Augusto Romão, Marques d'Araujo, Domingos Pereira d'Almeida, Manuel Maria Amador, Manuel Maria da Conceição e Izac da Silveira.

Em serviço da ria e pesca no litoral, esteve em Aveiro o contra-almirante, sr. Gomes Coelho, que já regressou á capital.

E' esperado por estes dias em Espinho, vindo do estrangeiro, o deputado, sr. dr. Bessa de Carvalho.

● PARTIDAS:

Seguem hoje para Lisboa, de onde embarcarão para o Rio-de-janeiro, os srs. Francisco Regala e sua esposa, a sr.a D. Maria das Dores de Castro Regala.

Suas ex.as vão ali por motivo de liquidação de propriedades que teem no Brazil, devendo regressar em fins de dezembro proximo. Boa viagem feliz regresso.

● THERMAS E PRAIAS

Com sua familia regressou de Luzo e nosso amigo e considerado industrial local, sr. João Baptista Garcez.

● VILEGIATURA:

Acompanhado de sua esposa e filhos partiu para a França, por via maritima, o sr. conde de Restelo.

Regressou a Lisboa, da sua viagem de serviço ao norte, o tenente da administração militar, sr. Fernando de Vilhena. Acompanhou-o sua irmã, a sr.a D. Maria do Amparo de Vilhena da Cunha Pereira, que, como dissémos, aqui veio passar alguns dias.

Seguiu esta manhã para a capital o sr. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira.

Retirou de Vagos para a sua casa do Porto, com sua simpatica filha, a sr.a D. Josefa Malvina Mendes Esteves.

CONSPIRADORES

Proseguem as deligencias e não ha mãos a medir.

Como dissemos o sr. dr. Costa Gonçalves trabalha sem descanço, mas por que é só a inquerir sobre a situação de tantos, não consegue reduzir, nem á força da tamanha energia dispendida, o elevado numero de dias necessarios para a boa organisação do processo.

Assim nos consta que se enviou já um pedido ao ministerio do interior para que venha alguem mais auxiliar o serviço, que é demasiado para um magistrado só, não obstante a sua alta competencia e a actividade que imprime ao serviço.

*

A'cerca da detenção do sr. dr. João Maria Lopes, recebemos de Ovar o pedido da publicação da carta que segue:

Sr. redactor do *Campeão-das provincias*.—Acabam de chamar me a atenção para uma noticia inserta no *Campeão-das provincias* n.º 6:109, de 4 do corrente, sob a epigraphe *Conspiradores*, na qual, a titulo de informação, se declara haver sido preso o dr. João Maria Lopes, de Ovar, julgado conspirador. Permita v. sr. redactor, que eu me oponha a que, sem protesto, tenha livre curso um êrro de informação que poderia calar no espirito dos que, fóra de Ovar, não conhecem o caracter diamantino do dr. Lopes, a quem um lamentavel conjuncto de circunstancias mantem detido e incomunicavel desde 31 do preterito mez e continuará mantendo até que justiça se faça e plena luz se derrame sobre a ocorrencia.

Poderá o dr. Lopes, por factos ou omissão sua, ser considerado delinquente e estar legal, que não moralmente, ligado a qualquer responsabilidade criminal de que os tribunaes ordinarios lhe poderão tomar contas?

Não sei, não o discuto, nem é a mim que compete averiguar o facto.

O que afirmo e sob minha palavra de honra garanto, sr. redactor, é que nem ao de leve, directa ou indirectamente, teve a menor ligação com esse malfadado *complot* de neo-patriotas ou praticou qualquer acto que o possa envolver no numero dos conspiradores.

São garantia do que deixo o exposto o seu caracter e os seus actos.

Se sobre o assunto v. abrisse em Ovar um inquerito, nem um só voto contrario colheria, ozo afirmal-o, desde os magistrados ás comissões politicas, desde o mais cotado ao mais humilde cidadão.

Não conspira, sr. redactor, quem espontaneamente foi, apóz a proclamação da Republica, o primeiro cidadão que n'este concelho aderiu ao regimen perante a comissão politica e inscreveu o seu nome no livro do registo.

Não conspira quem, desde esse acto publico, tem acompanhado de perto o movimento republicano local, inspirado e mantido um jornal que defende o regimen, assistido e tomado parte em todas as manifestações de caracter oficial, dado emfim o seu concurso pessoal, moral e até pecuniario ás grandes manifestações n'esta vila feitas e atinentes á consolidação do regimen, consoante poderá ser assegurado, se de tanto se carecer, pelo insuspeito deproimento do ilustre e saudoso ex governador civil de Aveiro, sr. dr. Rodrigo Rodrigues, por ocasião da sua visita oficial a Ovar.

Não conspira finalmente um espirito essencialmente liberal, que cobriu de colgaduras a sua casa no aniversario da proclamação da Republica, que herdou e sempre soube honrar as tradições de quem lhe deu o ser, desse campeão da liberdade que se chamou José Maria Lopes e que expiou durante longos mezes nas cadeias de Almeida, por ocasião do movimento constitucional, o horrendo crime de se bater como voluntario em pról da arvore frondosa de que, em nossos dias, havia de brotar o regimen democratico que estamos fruindo.

Se, pois, sr. redactor, v. por um acto de justiça e humanidade, entender que as considerações que expostas deixo sobre a informação noticiosa dada no jornal que mui digna e proficientemente dirige podem, sem melindre de especie alguma, servir-lhe de retificação, rogo a sua publicidade.

Inquirirá, mui judiciosamente, v. do titulo com que me legitimo para pedir o restabelecimento da verdade com respeito ao dr. João Maria Lopes?

A imorredoura amisade consagrada desde creança, e já tenho 50 annos, a esse homem de bem ás direitas, pois de mau só tem o ser bom e generoso em demasia, habituou-me a consideral-o e a tratal-o como irmão.

Perdôe v. ter-lhe roubado precioso tempo na leitura desta carta e creia-me com muita estima e consideração De v. etc.—Ovar, 8 de novembro de 1911.—*Antonio dos Santos Sobreiro.*

As informações dadas ao publico pelo *Campeão*, são-lhe gentilmente fornecidas no comissariado de policia.

Se, de facto, contra o sr. dr. João Maria Lopes não se fizerem provas e antes se demonstrar a sua inculpabilidade, não tardará em ser restituido á liberdade a que tem direito. Ele como todos os que se encontrem nas suas condições.

A Republica é um regimen de justiça e não ha, no quadro das auctoridades locaes, quem se cumprasa em contradizel-o. Oxalá da investigação a que se procede possa resultar a prova da inocencia de todos.

*

Foi já posto em liberdade o rev. Manuel Marques de Lemos, prior de Oeiras, preso em Albergaria no dia 21 do mez passado e contra o qual nada se provou.

*

Foram hontem remetidos, pelo comissariado de policia, ao juiz de intrucção criminal, os ultimos presos, que eram oito d'Albergaria-a-velha.

O sr. dr. Costa Gonçalves levantou já a incomunicabilidade em que estavam a todos aqueles a quem tem inquirido.

REGRESSO DO 24

Regressou, na 4.a feira á noite, do norte, o resto do batalhão do 24 de infanteria que d'aqui havia sahido com destino á fronteira em defeza da Republica.

Da maneira por que o 24 honrou as gloriosas tradições do exercito portuguez falam documentos oficiaes e disse a imprensa o que de todos é já conhecido.

O illustre comandante do corpo recebeu do chefe da divisão um telegramma que muito enobrece as forças do seu dignissimo comando.

Apezar do tempo agreste que fazia, á estação do caminho de ferro da cidade acorreu muita gente a cumprimentar os recem-vindos.

As nossas boas-vindas com as nossas mais entusiasticas saudações tambem.

GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

Em contraposição ao insulto do sr. dr. Antonio José d'Almeida, a apreciação justa do chefe do governo em resposta ao pedido de demissão que lhe fez o ilustre governador civil do Porto:

«Agradeço os serviços relevantes que prestou á Republica no exercicio do cargo para que o nomeei e agradeço-lho em especial os que me prestou com tanta energia e serenidade na noite da tentiva da sublevação em 29 de setembro. Peço-lhe que se mantenha no seu logar até á constituição do novo ministerio. *Presidente do conselho e ministro do interior.*»

Muito bem.

UMA LEVIANDADE

Andam na rua uns convites para uma conferencia de propaganda que se propõe realisar amanhã em Aveiro o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Escolheu mal, o ilustre orador, ocasião e logar. Não é aqui que o seu verbo eloquente inflamará alguem. Não será em Aveiro que propagará ou fructificarão as suas ideias.

Por melhor acompanhado que venha, e com ele se afirma que virá o homem de valor e de prestigio que tem o nome de Egas Moniz.

Não é preciso ir buscar factos distantes para autenticar esta afirmação. Basta lembrar a festa de ha dois dias, na estação do caminho de ferro, em honra do dr. Afonso Costa.

A cidade pronunciou-se ahi. A cidade disse dos seus afectos e da sua consagração á verdadeira causa republicana, encarnada n'aquele prestigioso estadista, e que não é a que defende o sr. dr. Antonio José de Almeida.

Aquela grandiosa manifestação não se confunde.

A que vem, pois, o ex-ministro do interior?

Buscar uma desilusão; mais uma desilusão!

Aconselhava-o a boa prodencia que não viesse.

Sinceramente desejamos que a ordem possa ser mantida, e a todos os bons republicanos aconselhamos a maior circunspeção e bom tino.

*

A proposito fez hontem publicar o seguinte convite ao povo da nossa terra o illustre governador civil do districto:

Consta com insistencia que o cidadão Antonio José d'Almeida vem a esta cidade no proximo domingo, 12 do corrente, fazer uma conferencia de propaganda. Convem que esta cidade tenha a compreensão nitida dos deveres, que a hospitalidade lhe impõe. A cathegoria do conferente recomenda-o á consideração publica. Os seus serviços para a implantação da Republica são incontestaveis. Poderemos discordar, presentemente, da orientação que aquele cidadão pretende imprimir á vida politica da nação. O que não devemos é melindral-o ou desacatal-o, esquecendo a sua larga folha de serviços.

Ninguem é obrigado a aplaudil-o, mas todos os que assistirem á conferencia são obrigados, pelas regras de cortezia, a ouvil-o sem perturbação nem vituperios.

As suas ideias devem sempre merecer a deferencia que a amigos se tributa por sympatia, e a adversarios, de caracter honesto, se presta, quando outras razões não haja, em nome da liberdade de pensamento e de expressão.

Não devemos, n'esta conjunctura, deslembrar-nos que foi d'esta terra, sempre briosa, avançada e tolerante, que brotou o principio nobilissimo, consignado no codigo fundamental da abolição da pena de morte em crimes politicos, e que a mais trivial norma de hospitalidade recomenda a cordura e a urbanidade.

A inteligencia dirige as sociedades cultas, é um axioma; da civilisação, e a eloquencia emprega como unica arma fulgurante—a persuasão.

Bate, mas ouve foi a phrase de Temistocles a um adversario intransigente e feroz.

Nada custa ter respeito pelas convicções alheias quando o homem que as formúla possue nobreza de sentimentos e coragem em afirmal-as.

Os meios violentos de protecção a um homem na posse d'um direito legitimo são inoportunos n'este momento, como toda a gente facilmente aprecia, mas a presença da força publica, como garantia da ordem, pode ser uma necessidade indefectivel.

Confiar na tranquilidade absoluta das paixões é talvez um erro, porisso mais urgente se torna que os dirigentes da opinião das diversas parcialidades, que se encontram e se defrontam, empreguem todos os seus melhores esforços para conter os animos irrequietos e insofridos, reservando para os jornaes, para o livro, para o parlamento as apreciações justas, e por ventura azedas, que tenham de fazer-se ácerca do desdobrar dos acontecimentos emergentes.

Apelando, pois, para a generosidade e cavalheirismo d'esta população laboriosa e pacifica, eu sei bem que o meu desejo encontrará eco no coração de todos os aveirenses.—Aveiro, 8 XI—1911.—O governador civil substituto, *Mello Freitas.*

O apelo á correção por que costuma guiar-se a população da cidade não seria necessario se se não tivesse, como vemos que tem, por uma acentuada provocação, a vinda do sr. Antonio José de Almeida á cidade de Aveiro.

A população não o maltrataria; é incapaz d'isso. Mas não deixava talvez, de significar-lhe o seu desagrado.

Compreendendo-o foi, talvez, que, á ultima hora, o sr. dr. Antonio José d'Almeida resolveu adiar, *sine die*, a sua conferencia.

Foi melhor assim e melhor será que não pense mais n'isso.

Ficamos entendidos.

Mala-do-sul

LISBOA, 10 11-911.

Até ás horas a que escrevo, não ha ministerio constituido. Muitos boatos, muitas previsões, nada de difinitivo, entretanto.

O que se diz com maiores probabilidades de ser, é que que da conferencia havida entre o chefe do Estado e o sr. dr. Augusto de Vasconcelos resulta a organisação ministerial do... anterior ministerio presidido por este cavalheiro Que dizer: sáe apenas o sr. João Chagas, ficando tudo como d'antes.

O sr. dr. Augusto de Vasconcelos esteve mais tarde com o sr. dr. Afonso Costa, que parece haver declarado dar todo o apoio ao ministerio de concentração e aos trez seus amigos, que ocupariam as pastas da justiça, do fomento e das colonias.

Do sr. dr. Antonio José d'Almeida sabe-se que continua entendido com o sr. dr. Brito Camacho.

O sr. dr. Augusto de Vasconcelos tambem teve esta tarde uma conferencia com o sr. dr. Duarte Leite, que mostra relutancia em continuar no governo.

Parece, porem, que a crise será resolvida, como digo no começo d'esta, apenas com a substituição do sr. João Chagas na presidencia do conselho pelo sr. dr Augusto de Vasconcelos, que acumulará com a pasta dos estrangeiros, e na do interior o sr. Aresta Branco.

Este cavalheiro já conferenciou com o sr. João Chagas e dr. Afonso Costa. E eis tudo quanto ha até agora. Se mais houver, telegrafarei.

— Os deputados e senadores reunidos na redacção da *Lucta*, resolveram manter as resoluções tomadas em sessões anteriores, aguardando que, aberto o parlamento, deliberações definitivas sejam tomadas na assembleia dos representantes de todos os grupos que andaram a formar a união-republicana.

Mais resolveram aguardar a constituição do novo ministerio, para definir a atitude que, perante elle, hão de to-

mar dentro e fóra do parlamento.

Foi esta a nota oficiosa fornecida de madrugada á imprensa.

— Segundo telegrama recebido de Loanda, sabe-se que os comerciantes europeus mortos pelo gentio do Moxico são: Alberto Nazareth e Almeida, socio de Simões Coelho. Com o primeiro foram mortos oito dos carregadores que o acompanhavam

As providencias tomadas pelo governo da provincia devem sufocar em breve a rebelião e restabelecer a tranquilidade publica, inflingindo um castigo severo aos principaes cabeças de motim.

A força militar de Bailundo já partiu a caminho do interior. As forças Maenas, de Benguela, seguiram já, em marcha conjuncta, para o Bihé, centro da reunião das forças.

As capitanias de Moxico, Nassacarendundo, Lunguebundo, estão guarnecidas, na totalidade, por 124 praças, com o reforço das forças macuas ficando a região com uma totalidade de forças de 420 praças, sob o comando do capitão Cabral.

Este oficial recebeu instrucções para aceitar auxiliares europeus e indigenas, de absoluta confiança, mas comandados por oficiaes.

No Cubango vão reunir-se forças de praças europeas de Bailundo, Bihé, Cacunda, Egypto, e da policia de Benguella, sob o comando do major Goes Pinto.

Juntar-se-hão tambem a estas unidades, como reforço, a guarnição da capitania de Ganguelas, cujo efectivo é de 204 homens.

Todas estas forças são consideradas mais que suficientes para reduzir os insurrectos á obediencia e restabelecer a tranquilidade publica.

Segundo parece, as forças militares conservar-se-hão algum tempo no local das operações até á pacificação do Moxico.

— Na cadeia do Limoeiro estavam presos n'uma sala onde existem mais de 100 homens, os conhecidos gatunos Aurelio de Jesus Silva o «Pavão», de Abrantes, e Joaquim Gonçalves da Cunha, de Mondim de Basto, os quaes tomaram parte no grande roubo praticado na ourivesaria do Pharol da Guia. Pois safaram-se!

— Pediram a demissão os governadores civis efectivo e substituto de Aveiro.

— Consta que para os julgamentos dos conspiradores foram nomeados os juizes srs. drs. João Joaquim Pereira da Motta e João Padua de Albuquerque; delegados serão os srs. drs. Mourisca e Pimentel, das comarcas da Feira e de Oliveira de Azemeis O tribunal funciona na sala dependente do ministerio da marinha.

Jota & C.ª

Em dois tons

Machado conselheiro.

«Ha que mudar radicalmente de processos de propaganda, srs. homens politicos de Portngal! Ha que mudar radicalmente de politica, srs. homens de governo!

Se não querem que nas ruas da cidade de Lisboa, que nas ruas da cidade do Porto, corra o sangue inocente das victimas da sua propaganda, se não querem que o povo se enoje, o autentico povo que não faz arruaças nem tumultos, que trabalha e que tem fome, que quer trabalhar, etc., (o resto não tem gramatica)».

Machado pimpão:

«Senhores homens politicos, tenham cautela!

Senhores homens do governo, tenham cuidado!

Pode muito bem suceder que a paciencia se esgote e que um grupo qualquer, farto de insultos, farto de doestos, se resolva a pôr cobro, pela torça, á arruaça, ao tumulto, ao chinfrim. E depois, senhores homens politicos? E depois, senhores homens de governo?

E depois, vamos todos para o fundo e acabamos com isto.»

Ou não o houvessem feito... *heroe!*

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1910).—*Dia 11 de novembro.*—Para consumo em Lisboa vae de aqui grande remessa d'ovos.

Dia 12—Em Verdemilho é roubado um alfaiate em fazendas, galinhas, etc., no valor de 600$000 reis.

Dia 13—E' entregue á camara municipal a rica pasta em que o municipio de Viana-do-castelo fez encerrar as suas homenagens á cidade d'Aveiro.

Dia 14—E' grande o numero dp remissões dos mancebos do districto apurados para o exercito.

Sobre as camaras.—Pelo ministerio do interior, a pedido do das finanças, baixou uma circular ao governo civil do districto, para que d'ahi se recomende as camaras municipaes a inscripção, nos seus orçamentos, das quantias necessarias ao pagamento da renda das casas para as inspecções, secretarias das finanças e tesourarias da fazenda publica, quando estas repartições não funcionem em edificios dos municipios, visto o sistema de quotidade, agora adoptado para a contribuição predial, tornar impraticavel o adicional que sobre a mesma contribuição era cobrado pelo Estado, para assegurar o pagamento das aludidas rendas, e pelo qual o mesmo Estado era responsavel, nos termos da lei de 29 de julho de 1899.

Que virá mais sobre as pobres camaras, que gemem sob enorme peso!

Cobrança. — Estamos procedendo á cobrança do trimestre agora findo, enviando de novo áquelles dos nossos obzequiosos assignantes que por attendiveis razões deixaram de satisfazer nos mezes passados os seus recibos.

A todos rogamos a penhorante fineza de o fazerem agora, evitando-nos o transtorno e o prejuizo que maior demora nos acarreta.

A todos aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento.

Camara municipal.—Sessão ordinaria de 8 de novembro de 1911.

Presidencia do cidadão Manuel Augusto da Silva, comparecendo os vogaes José da Fonseca Prat, Vicente Rodrigues da Cruz, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho e Pompilio Simões Souto Ratola.

Acta aprovada, sendo presentes e deferidos:

Requerimentos de Carolina Augusta d'Almeida Martins, Manuel Evaristo de Albuquerque, d'esta cidade; Luiz Nunes da Rocha, do Bomsucesso; Manuel Mateus d'Almeida Seabra, de Mamodeiro; Florindo Nunes da Silva, de Cacia; Margarida Maria de Jesus, d'Eixo; e Francisco Maria Rebelo dos Santos, aqui residente, todos para construções e este ultimo para alteração do primitivo projecto da casa que anda a construir na rua da Estação;

Em nome do cidadão Casimiro Barreto Ferraz Sacheth Taveira, de quem é procurador, requereu tambem Joaquim Antonio Ferreira, de esta cidade, licença e alinhamento para vedar com arame uma propriedade que aquele possue na Quinta-do-gato, denominada «Forninhas», licença e alinhamento que lhe foram concedidos mediante a regularisação dos terrenos que passam na estrada que serve aquele e outros logares, lembrando, a proposito, o cidadão presidente, que nas proximidades d'aquela ha outras propriedades para as quaes os donos ou arrendatarios tomaram terrenos publicos, o que verificára pelos seus proprios olhos, pois ali fôra para esse efeito. O facto importa prejuizo, alem de ser criminoso, e para salvaguardar os interesses municipaes precisa autorisação para proceder contra aqueles individuos fazendo-os entrar no cofre do municipio com o preço da relativa indmnisação, autorisação que a camara plenamente lhe concedeu;

Foram mais presentes:

Um requerimento do aferidor interino, José Maria Teixeira, d'esta cidade, solicitando a sua exoneração do cargo, em virtude do que, precedendo as formalidades legaes, a camara nomeou para o seu exercicio, interinamente, o cidadão Francisco Migueis Picado, habilitado com exame para o poder exercer com competencia;

Um telegrama do sr. ministro do fomento agradecendo os testimunhos de consideração que lhe foram prestados por ocasião da sua estada em Aveiro;

A nota de fundos em poder do thezoureiro;

A copia das deliberações da Comissão-districtal que aprovam resoluções municipaes;

Um oficio do Governo-civil do districto dando conta do agradecimento do sr. ministro da marinha pela manifestação de pezar que a camara enviou a sua ex.ª por virtude da perda do cruzador «S. Rafael»; e

Outro do conselho gerente da «União dos atiradores-civis» pedindo para a camara propôr ao governo o lançamento d'um adicional de 10 % sobre os impostos directos afim de com elle constituir um fundo de defeza nacional.

A camara, a quem subeja a vontade de contribuir para tão benemerito fim, mas tambem a quem não falta o conhecimento das tristes condições do contribuinte, tendo ainda ha pouco, em reunião aqui efectuada, ouvido o parecer dos 40 maiores contribuintes do concelho, que foi absolutamente contrario ao agravamento de impostos, resolveu responder negativamente ao pedido d'aquela associação; e

Uma carta do quarenta maior cidadão José Rodrigues Pardinna declarando não ter podido assistir á reunião do dia 19 do mez findo por haver recebido tarde o oficio de convocação, mas votar a proposta da camara para o efeito a que ela se destina, qual e a realisação do emprestimo que a camara resolveu contrair para a conclusão do edificio azilar.

A camara tomou depois as seguintes resoluções:

Proceder ao sorteio das obrigações do «Mercado Manuel Firmino», a amortisar no ano de 912, em sessão do dia 13 de dezembro proximo, ou na imediata se esta se não realisar;

Anunciar para o dia 11 e seguintes do mesmo mez a arrematação dos seus impostos, á qual precederá, resolvendo como entenda a bem dos interesses municipaes, o seu presidente e vareador do respectivo pelouro, recebendo e efectuando tambem desde ahi as avenças do costume;

Pedir á repartição dos serviços florestaes a cedencia, por emprestimo, da planta dos terrenos concedidos ás diversas emprezas de pesca de São Jacintho, com a nota dos que a utilisaram ou deixaram de utilisar;

Impôr a suspensão de vencimentos, por dois dias, ao guarda do «Mercado-de-peixe» Bernardino de Oliveira Gato; e a de tres ao zelador Manuel Augusto de Almeida, por infração de deveres no desempenho das suas funções;

Autorisar o seu presidente a transacionar, como julgue de maior conveniencia para os interesses municipaes, com o cidadão Francisco Antonio Meyreles, na acção comercial por este proposta contra a camara por dividas;

Apreciando a situação municipal, que, com quanto melhorada em virtude de economias realisadas e mais activa fiscalisação das suas receitas, carece ainda de especial cuidado, ponderando que tem absoluta necessidade de desligar-se de compromissos de que resultaria, necessariamente, a insolubilidade das suas finanças, a camara entende dever proseguir no corte de verbas que julga excessivas, e n'esse caso está a renda que paga pelo aluguer da casa onde se acha instalada a «Escola de desenho industrial», elevada na anos em cem mil reis mais do que o seu justo valor.

Assim resolveu propor ao proprietario a baixa do arrendamento ao seu primitivo preço, ou seja o de 250$000 de anuaes; e

Suspender, até ulterior resolução, a aula de musica na secção *Barbosa de Magalhães* do *Asilo-escola-districtal*, que pode ser util aos alunos, mas não é de aquela precisão que ha em pagar aos credores e de manter na sua altura uma instituição d'esta natureza; e, n'esta ordem de ideias;

Transferir para a casa onde se encontrava a escola de ensino normal a secção *José Estevam* do mesmo azilo, visto carecer de reparações imediatas o edificio em que ela actualmente se aloja e poupar assim a renda que d'ela paga.

Por fim deliberou mandar proceder á limpeza e reparação de que carecem os dois fogões existentes nos conventos de Jesus e Carmelitas, e

Pôr desde já em execução a postura sobre a numeração de predios na cidade, encarregando o chefe de trabalhos municipaes de lhe dar execução tanto quanto possivel aproximada do espirito da mesma postura, nos termos do projecto, já aprovado, e apresentado pelo antigo vereador, cidadão Jaime Inacio dos Santos.

A limpeza publica.—Vagueiam pela cidade, com carros de mão descobertos e nauseabundos, alguns... carregadores de estrume, taes como em primitivos tempos se usaram.

Não se passa impunemente pelas ruas onde eles aparecem. Não basta a triste exibição do carreto; o mau cheiro é de fazer tombar.

Entendemos que, depois da bateria de vehiculos conductores dos detrictos da cidade que a camara, por obra e graça d'um zeloso antigo vereador, o sr. dr. José Soares, ahi traz, se não deve permitir a mais ninguem, por qualquer outro meio de condução, o transporte de dejectos.

Briga com este abuso intoleravel a hygiene publica.

Não pedimos a exclusão do numero dos varredores das ruas, dos que se empregam n'esse mister. Entendemos, porem, que se lhes deve exigir que o façam em determinadas condições. Tapem os carros ou canastras com que se empregam no oficio. Bem pouco é.

Que a policia olhe por isso.

Azeite.—Está já á venda, em diversos estabelecimentos locaes, o azeite estrangeiro importado por conta da camara municipal do concelho.

O seu custo não pode, em qualquer d'essas casas comerciaes, ser superior ao preço de 280 reis o litro.

Nomeação.—Foi nomeado interinamente bibliotecario da direcção geral das colonias, com a graduação de 1.º oficial, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Jaime da Cunha Coelho.

Folgamos. O sr. Jaime Coelho tem a recomendal-o, sobre a sua competencia para o desempenho do cargo, o maior zelo pelo serviço publico, demonstrado já no exercicio das suas funcções de secretario do sr. dr. Celestino d'Almeida, ministro das colonias, e ainda n'outros serviços publicos.

Folgamos e abraçamol-o cordealmente.

Cinematografo. — Continua com as suas sessões cinematograficas, no *Theatro-aveirense*, a empreza que para aqui veio ha dias. Não lhe falta o agrado publico, pois são bastante concorridas essas sessões, em cada uma das quaes aparecem fitas novas, de magnifico efeito, quadros de sensação e novidade. Os espectaculos de amanhã são atraentes.

Obras publicas.—Alem do conductor, sr. Renato Franco, vem prestar serviço na direcção de obras publicas do districto o chefe de conservação, sr. Antonio José Pereira.

Bens da egreja.—Foram nomeadas as seguintes comissões concelhias para administração dos bens da egreja n'este districto:

Para Albergaria-a-velha: presidente, Francisco Marques de Lemos; secretario, Fernando Augusto Henriques Pinheiro; vogaes: João Rodrigues da Cruz e Joaquim Antonio Ferreira.

Para Sever do Vouga: presidente, Eduardo Arvins; secretario, Antonio Lopes da Silva; vogaes: Adelino Cardoso Moreira de Melo e Antonio de Macedo e Vasconcelos.

Nova tarifa.—Anuncia-se para breve o estabelecimento de uma nova tarifa especial nas linhas da Companhia-portugueza, para os transportes de adubos e correctivos para terras, maquinas e instrumentos agricolas, por tonelada e kilometro, o que é de grande interesse publico.

Batata.—Durante o mez de setembro ultimo, a exportação de batata em todo o paiz, registra o valor de 6:188$400 reis, e nos primeiros nove mezes d'este ano o de 197:929$000 reis, ou sejam menos 28:823$000 reis do que em egual periodo do ano passado.

Bolsas de estudo. — Foi mandada afixar em todas as universidades, faculdades e lyceus, a portaria de 31 de outubro findo, que abriu concursos para «Bolsas de estudos», que permitem isenção de propinas de matricula e inscripção aos alunos pobres e distinctos.

As guardas. — Foram já substituidas por praças de infantaria 24 as guardas que a policia estava fazendo á cadeia, aos conventos etc.

Ensino secundario.—Parece que na projectada reforma do ensino secundario as actuaes propinas de matricula augmentarão 50 0[0.

Não nos parece a melhor maneira de difundir a instrucção.

Importação.—Os generos estrangeiros recebidos pelo mercado lisbonense com destino a diversos pontos do paiz durante a semana finda, acusaram o valor de 946:156$500 reis.

A organisação d'este valor, por paizes de procedencia, foi a seguinte:

Inglaterra 422:887$980 reis, Alemanha 205:774$760 reis, França 111:945$920 reis, Olanda 76:435$400, Belgica 62:956$200. E.-unidos da America-do-norte reis 39:811$000, Espanha 25:331$220, Noruega 95:500 e Italia 58$520 reis.

Nas 44 semanas decorridas de este ano, a importação teve o valor de 28:808 contos de reis, tendo decrescido em 742 no confronto com egual periodo do ano findo.

O mar em Espinho.—O mar causou nos ultimos dias bastantes estragos ao sul da povoação, batendo as vagas na escarpa da praia com bastante violencia.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(44)

PENHOR MATERNO

TERCEIRA PARTE

Traducção de José Beirão

Entre a vida e a morte

I

Chegar a tempo

— Deus do ceu! porque tremo d'este modo? perguntou Tereza a si mesma; o tiro soou no escritorio de meu amo, preciso saber o que sucedau.

E fazendo o signal da cruz, começou de novo a descer a escada precipitadamente. Quando chegou á porta do escritorio, bateu de vagarinho, depois mais de rijo, e por fim com todas as suas forças.

Ninguem lhe respondeu, e este silencio inexplicavel sobresaltou-a extremamente, porque o doutor tinha o sono muito leve, sem contar que a detonação seria capaz de acordar o homem de sono mais pesado.

Vendo que não abriam, Tereza impeliu a porta com força e entrou no escritorio do medico.

O candieiro estava aceso em cima da meza. No primeiro momento, a boa Tereza não viu nada, mas em breve reparou que seu amo estava estendido no sobrado.

—Virgem Santissima! exclamou, dar-lhe-ia alguma coisa?

E correu para o medico Então não pôde reprimir um grito de espanto, de terror: o seu infeliz amo tinha o rosto e o peito cobertos de sangue.

—Meu Deus! meu Deus! que se passou aqui?...

E ajoelhando junto ao corpo ensanguentado, acrescentou:

—Sr. D. Samuel! sr. D Samuel! Estará morto?! Ah! patifes! infames! Que mal lhes faria um homem que é um santo?!

Tereza continuou praguejando contra os assassinos e invocando ao mesmo tempo todos os santos da côrte celeste, mas convencida de que isto não salvaria seu amo, começou a clamar por socorro com todas as forças dos seus pulmões.

Infelizmente, porém, a casa do dr. Samuel era situada fóra da aldeia, e aquelas horas da noite não era facil que alguem ouvisse os gritos da aflita criada.

Tezesa tomou uma resolução e disse:

—Talvez esteja ainda vivo; é preciso que venha o cirurgião, que o socorra, que o salve. Um homem tão bondoso como o dr. Samuel não deve morrer nunca.

E sem temer o frio e a escuridão da noite, sahiu precipitadamente, e desatou a correr em direção á aldeia.

O cirurgião morava na praça; era um verdadeiro typo: debil, alto, cantarolando sempre um estribilho nacional e não desgotava de saudar a sua propria sombra.

Tereza chegou ofegante a casa da cirurgião: bateu, abriram-lhe a porta e sem dar as bôas noites perguntou precipitadamente:

—Aonde está D. Prudencio?

A mulher do cirurgião comprehendeu logo pelo aspeto de Tereza que sucedera alguma coisa grave.

—O que é, sr.ª Tereza? perguntou-lhe.

—Uma grande desgraça! Acabo de encontrar o meu pobre amo cahido no meio do escritorio e alagado em sangue! Não sei se está morto ou vivo!...

Desgraçadamente, o cirurgião não estava em casa. Grande amador de caça, fôra tomar café com uns caçadores de Madrid que estavam hospedados em casa do boticario

Tereza correu á botica, que era na praça, e felizmente para o pobre Samuel, em vez do cirurgião, encontrou tambem o dr. Mendes, celebre medico de Madrid, o qual, apenas soube o acontecido, correu a casa da vitima, seguido pelo boticario e pelo cirurgião.

O dr. Samuel continuava imovel sobre o pavimento.

—Será tarde?... disse o doutor Mendes com acento comovido.

E desabotoando o colete do ferido; poz-lhe a mão sobre o coração.

—Ainda bate!

E alteando a voz, acrescentou:

—Já, já uma bacia com agua morna, uma luz e uma toalha. E' preciso salvar este homem!

O dr. Mendes tirou o casaco e começou a dispôr tudo com uma atividade e um interesse inexcediveis. Lavou o sangue ao ferido, transportou este para a cama e pôde então reconhecer o ferimento.

—E' grave, muito grave! A bala entrou-lhe pela parte superior do frontal, contorneando o craneo... estas feridas são muito caprichosas; ás vezes apresentam novos phenomenos á sciencia... Em suma, talvez... comtudo, é muito grave.

E voltando-se rapidamente para o boticario, perguntou-lhe:

—Tem em casa sanguesugas?

—Tenho, respondeu e boticario.

—Pois traga-me sem perda de tempo todas quantas tiver.

E dirigindo-se ao cirurgião, acrescentou:

—Traz ahi as suas lancetas?

—Ando sempre prevenido com o meu estojo, informou D. Prudencio.

(*Continua*).

Reaes municipaes. — Estão anunciados para os dias 11 e seguintes do proximo mez de dezembro as arrematações dos reaes municipaes do concelho. A camara esclarece nos editaes respectivos que recebe tambem, desde d'ahi, propostas para as avenças da cidade.

O 1.º de dezembro.— Ouvimos que se pensa em realisar uma récita por occasião da festa nacional do 1.º de dezembro.

O tempo.—Voltou a chuva. Pois bom era que se acomodasse agora e que o sol benefico d'um outôno sereno podesse valer aos campos encharcados. Ha ainda muitos milhos por secar.

Noticias miudas.—Foi nomeado juiz de paz em Aveiro o sr. Antenor Ferreira de Matos. Recahiu a escolha em quem bem se desempenhará do cargo.

Entrou n'um dos ultimos dias a barra d'Aveiro o lugre *Dolores*, que traz bacalhau da Terr.-nova.

São com este cinco os navios á descarga para a séca na Gafanha.

O inverno está prejudicando muito as diversas estradas do concelho. A gumas d'elas são, em pontos, verdadeiros atoleiros.

Tambem a egreja de Espinho foi ha dias assaltada. Levou d'ela, a gatunagem, quantos objetos de valor encontrou, praticando irreverencias como a de espalhar pelo solo as particulas sagradas.

Foi mandado reabrir o «Centro-escolar-republicano» de Vagos, que havia sido encerrado por ocasião da explosão de uma bomba de dinamite na residencia do sr. dr. Carlos Ribeiro, então administrador d'aquele concelho.

Em torno do districto.—Umas raparigas de Vilar, conhecidas pelas Pereiras e Moreiras, decidiram desagravar cada qual o seu escolhido, armando-se de cacetes, e no domingo, cêrca das quatro da tarde e em pleno campo, desataram á bordoada umas nas outras com uma valentia épica.

Uma d'elas recolheu a casa com as costelas n'um molho.

Informam de Espinho que os srs. Antonio Montenegro dos Santos e Avelino Vaz, ha dias regressando de Lisboa, onde foram tratar de varios assumptos de interesse local, conseguiram a atenção do governo para a obra de defeza da praia, mandando tambem proceder ao estudo e construcção de uma estrada que margine a nova variante da linha ferrea pelo nascente, desviando as aguas pluviaes por valetas colectoras, ao longo d'essa rua transversal, de modo a não prejudicarem a parte baixa de Espinho.

A resolução do problema de saneamento e abastecimento d'agua potavel na praia não ficou por cuidar tambem.

Na madrugada de 7 appareceu na linha, bastante ferido, o assentador da via Albino Correia, que fôra colhido por um dos comboios da noite na Mealhada.

Foram-lhe prestados os socorros medicos, continuando em tratamento. O seu estado é, porem, grave.

Os povos de Sever do Vouga e de Cambra representaram ao governo pedindo que o caminho de ferro do Vale do Vouga siga pela margem do Vouga, conforme o primitivo traçado, com estação no Couto de Esteves.

Contra a debilidade. —Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

O jornal das senhoras

A moda.—Não é necessario muito espaço para se fazerem algumas referencias aos casacos ou capas de inverno. Os modelos são cada vez menos numerosos e pódem limitar-se quasi a um typo: o *paletot* comprido E a *jaquete?* Desappareceu. A moda actual só admite o que faz parte integrante do *costume taileur*. Já o ano passado se assignalára essa tendencia e agora o ostracismo é irrevogavel.

A'cerca de *paletot* comprido, simples e prático, eis uma nota em absoluto: os grandes *paletots* direitos, de costas quadradas e em tecido reversivel, os mais expeditos para uso, serão em *homespun*, em tecido encorpado a rugoso da Escocia, de face unida ou mixta, avesso escocez, em quadros ou xadrez largo de duas côres. Para os mais elegantes, empregar-se-ha o *drape zibeline*, o *whipcord* espesso, a ratina anelada, o veludo de lã de uma côr escura, quasi preta.

Estes *paletots*, que se ligam de uma maneira directa ao genero *taileur*, devem ser de uma simplicidade rigorosa, pois nenhuma guarnição poderia harmonisar-se com a espessura e o aspecto um pouco afogado dos tecidos. A sua elegancia está exclusivamente na maestria do córte e na mistura e contraste das côres, cuja combinação póde ser mais ou menos feliz, imprevista e nova.

Fazem-se invariavelmente muito compridos, chegando quasi até á extremidade inferior do vestido, quasi sempre cruzados e fechados abaixo da cinta por botões grandes. Completam-se com uma gola *taileur* rebatida, seguida de *revers* enormes, quasi quadrados.

Apesar da moda, cheia de indulgencia para estes *paletots*, procurar persuadir-nos da sua elegancia, dizendo ser suficiente para se poderem usar de tarde em passeio ou visitas, a verdade é que apresentam um aspecto singular, nada tendo que os diference dos casacos de viagem ou de automovel. E' uma moda que chega a ser incomprehensivel.

Mortos

Está de luto, pelo falecimento de sua veneranda mãe, o nosso presado amigo e ilustre deputado da nação, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

A fallecida foi modelo de esposas e de mães, deixando a vida em avançada edade.

Soffria ha muito e tinham-se-lhe agravado os padecimentos ultimamente.

Sentindo o facto, que muito nos penalisa, enviamos daqui ao sr. dr. Marques da Costa e aos seus a sincera expressão da nossa magua pela sua dôr.

Coisas de terra estranha

Andarino e dançarino de 99 annos.—Dizem de Lille que mr. Pierre Henebourd, que é quasi centenario, pois conta 99 anos e meio e reside perto de Hazebrouck, fez a pé um percurso de 10 kilometros, ida e volta, para assistir ao baptismo de um bisteto, que se realisava na egreja de Bambecque.

Depois da cerimonia dançou, com espanto geral dos convidados.

A linguagem instantanea. — Ao parlamento e ao governo francezes foi feito um pedido tendente a obter a ocupação gratuita, durante tres anos, de um dos conventos actualmente disponiveis em Pariz para a experiencia imediata de uma «obra escolar economica, pacifica e social de primeira ordem», no dizer dos auctores.

Trata-se da «linguagem instantanea», novo methodo fonetico de uma sociedade anonima e universal de professores poliglotas, metodo que permitirá a todos os habitantes do mundo pronunciar, lêr e escrever todas as linguas, incluindo o Esperanto, com a sua pura acentuação, sem as haver estudado, compreendendo-se e falando-as mais depressa e mais correctamente do que com os metodos ordinarios.

Acompanham o pedido dos auctores provas em numerosas linguas. Os mesmos dizem-se desinteressados e unicamente guiados por sentimentos humanitarios.

Aos philatelistas.—A Russia vae pôr em circulação, no mez de fevereiro de 1913, uma série de sêlos postaes, inteiramente nova, em comemoração do tricentenario dos Romanof. Pela primeira vez, na historia postal da Russia, a efigie do monarca apparecerá nos novos sêlos. Os de tres e meio rublos, de sete e de dez, são suprimidos, por se venderem pouco.

Na nova emissão, o mais caro será de cinco rublos e o mais barato o de um kopeck. Este representará a cabeça de Pedro o Grande.

Noticias militares

Foram mandados recolher todos os oficiaes e praças, que se encontram de licença disciplinar, cessando a concessão das mesmas licenças até nova ordem.

REFORMA DA ORTOGRAFIA

(*Continuação*)

17. *é*: Denota o *e* aberto tonico, quando haja de marcar-se a syllaba predominante, isto é, como final, seguido ou não de *s*, e nos esdruxulos; ex.: *maré(s)*, *cédula* Marca-se egualmente o accento agudo no *e* quando a syllaba predominante é a penultima e a palavra não termina em *a(s)*, *e(s)*. *o(s)*, *am*, *em*, e bem assim nos ditongos *éi*, *éu*, sempre tonicos; ex.: *éter*, *Vénus*, *fértil*, *férteis*; *céu*, *escarcéu*, *papéis*. Sem accento, porém, escreveremos *levam*, *levem*.

18. *è*: Indica o *e* aberto atono, quando se torne necessario differençar homographos; ex.: *pèjada*, differente de *pegada*; *prègar*, de *pregar*.

19. *ê*: Designa o *e* fechado tonico, quando seja de regra marcal-o com accento; ex.: *mercê(s)*. *vê(s)*, *sêmea*, *Zêzere*, *pêssego*, *concêntrico*, *Estêvão*, etc.

20. O *e* nasal nunca termina vocabulo no idioma commum, em que é substituido pelo ditongo nasal *em*, *ens*, *(ei)s*, o qual se accentua quando é tonico final de polysillabos; ex : *vintém*, *vinténs*; *contêm*, *contêns*; *parabéns*.

21. No principio e meio das palavras o *e* nasal escreve-se com *em* antes de *b*, *p*, *m*, e com *en*, em qualquer outra situação; inicial atono profere-se como *im*, *in*, ex.: *membro*, *tempo*; *encher*, *entrar*, *presente*, *encho*, *entro*; *entender*, *entendo*; *emprégo*.

22. *g*; O *g*, para designar a consoante sonora correspondente ao *c*, escreve-se em qualquer situação, excepto antes de *e*, *i*; ex.: *gago*, *glaciário*, *grade*, *digno*, *fragmento*, e raras vezes como final, *Gog Magog*. Supprime-se quando se não profere d'este modo, escreveremos: *assinar*, *Inácio*, *Inês*, *aumento*, etc.

Antes de *e*, *i* acrescenta-se-lhe *u* (*gu*); ex.; *seguir*, *guerra*, *ligue*, *aguilhoar*.

Se esse *u* se profere atono, marca se com accento grave: *agúentar*, *argúir*, *argüente*; se é tonico, com o accento agudo, *argui*.

23. *ge*, *gi*: tem o mesmo valor que o *j* e escreve-se em logar d'este, quando a etymologia ou a analogia o pedem; ex.: *gente*, *lógica*. Nos derivados de primitivos em *ja*, *jo*, *ju*, permanece o *j* antes de *e*, *i*, ex.: *laranja*, *laranjeira*; *loja*, *lojista*.

O *g* etymologico muda-se em *j* antes *a*, *o*, *u*; ex.: *reger*, *rejo*, *reja*, *fugir*, *fujo*, *fuja*.

24. *h*: E' mudo quando inicial, e escreve-se se a etymologia do vocabulo o justifica; ex.: *homem*, *humano*, *herdar*, e portanto *ombro*, *ontem*, em que a etymologia o não explica: *iate* e não *hiate*.

O *h* medial desapparece, mesmo nos vocabulos em que elle como inicial figura; ex.: *desumano*, *deserdar*, e com maior razão em *inibir*, *inábil*, *filarmónica*, em que daria causa a sua presença a errada leitura; outros exemplos são *coibir*, *sair*, *compreender*, *desonra*, *exibir*, etc.

25. O *h*, como signal diacritico, junta-se a *c*, *l* e *n*, para designar os sons que as palavras seguintes exemplificam. *chave*, *frecha*, *selha*, *moinho*.

26. O *h*, depois *t*, *r* ou *c* com o valor de *k* é proscripto; d'este modo escreveremos *teatro*, *retórico*, *corografia*. Supprimido é igualmente o *h* final, como em *Sara*, *raja*, ou *rajá*, só se admitte em tal situação nas interjeições, como *ah*! *oh*! etc.

27. *i*: Emprega-se como atono, e como tonico; ex.: *finissimo*, *quasi*, *virar*, *eira*, etc.

(*Continua*).

Archivo do "Campeão,,

O Ocidente.—O n.º 1182 do *Ocidente* publica as seguintes gravuras de grande interesse de actualidade: Retrato do sr. José Relvas, novo ministro de Portugal em Madrid. Nas fronteiras de Portugal, vistas de Bragança, Vinhaes, Salgueiros, Portela-do-homem, pontos das incursões dos conspiradores. Naufragio do cruzador *S. Rafael*. Ilustração ao romance *A Casa submarina*.

Colaboração literaria de: João Prudencio, A. Pinto Basto, D. Francisco de Noronha, Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Ocidente* custa apenas 950 reis por trimestre.

Arte.—Estão publicados os n.os 79, 80 e 81 d'esta magnifica revista artistica, archivo de obras de arte, de que é proprietario e director o distincto gravador, sr. Marques Abreu. Os tres numeros a que aludimos e recebemos agora juntos, apresentam gravuras de quadros de Murillo, de célebre sarcophago romano existente no *Museu municipal* do Porto, da célebre Gioconda do *Museu do Louvre*, etc., etc.

São primorosos os dois quadros gothicos da Virgem; da porta principal do baptisterio de Florença, de uma madona de Rafael, de diversos trabalhos de Luciano Freire, etc.

E esta, sem duvida, uma publicação do maior aprêço.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M
Entroncamt.º	12,30	=	4,54	7,5	11,48
Coimbra.....	2,45	8,50	8,5	8,33	2,50
Pampilhoza...	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4,54	10,41	9,45	=	4,23
O do Bairro .	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO. ...	5,36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja. ...	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,50
Espinho.....	6,39	12,53	11,34	10,35	6,12
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7,31,
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia.....	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho.....	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,25
Estarreja....	8,13	=	11,49	=	10,44
AVEIRO. ...	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro.	9,5	=	12,30	=	11,42
Mogofores ...	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa. .	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás da 8,40 manhã, e ás 7,40 da detar.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Estação de inverno

A' sua numerosa e distincta clientela tem Alzira Pinheiro Chaves a honra de participar que já recebeu e continua semanalmente a receber os ultimos modelos de chapeu assim como todos os artigos para os confecionar.

Por cima da «Pharmacia-aveirense», Rua da Costeira.

CASA

ARRENDA-SE uma na Praça propria para escola, com habitação agua e quintal.

Quem pretender dirija-se a José Maria Nunes Branco, rua Direita—AVEIRO.

WHITE SLAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇAO

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC**, de 13:000 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açores) no dia 3 de dezembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe que sahirem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20.

Vendem-se passagens para a California

Agentes geraes em Portugal

Germano Serrão Arnuad

Lisboa—Caes do Sodré, n.º 84-2.º

POR UM TOSTÃO

SE PÓDE MANDAR VIR DE

LISBOA

UMA ENCOMMENDA POSTAL

AINDA POR MENOS

Isto é sem pagar nada pelo transporte

Se pode mandar vir de qualquer terra da provincia ou ilhas quaesquer artigos seja de que peso forem, comtanto que possam vir pelo correio, dirigindo-se aos

ARMAZENS GRANDELLA

que pagam os portes sempre que os artigos que tenham a mandar vir excedam a importancia de **4:500 reis.**

EIS

PORQUE NÃO TEMOS NEM QUEREMOS TER

AGENCIAS

em parte alguma

Essas agencias acarretar-nos-hiam grandes despezas, taes como ordenados a empregados, aluguer de casas, decimas, depreciações de fazendas retardadas ou damnificadas

não nos permitindo manter como mantêmos

os mesmos preços para toda a parte

Essas agencias não poderiam ter o mostruario dos nossos colossaes sortimentos!!

Nem SEQUER

ASSIM

tratando directamente com os nossos clientes

sem intermediarios

facultamos-lhes as collecções das amostras dos nossos tecidos, os nossos catalogos e quaesquer informações que nos peçam para que

EM SUAS CASAS

muito tranquillamente

as examinem

e confrontem os nossos preços e qualidades com outros que lhes proponham.

Peçam o CATALOGO GERAL

das novidades para inverno aos

ARMAZENS GRANDELLA

Rua do Ouro—LISBOA

Basta escrever um postal com esta direcção.

Uma encommenda postal só paga

Um tostão

ou NADA *quando expedida polos* ARMAZENS GRANDELLA, *que vendem para toda a parte pelos mesmos preços!!!*

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particulares para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes, saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** — **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

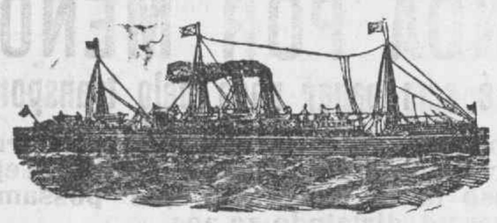
Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 20 de novembro

Para S. Vicente, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500
» » » » » » Rio da Prata 46:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 13 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500. Rio da Prata 54:500

CLYDE Em 21 de novembro

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 43:500, Rio Prata 46:500

AVON, Em 27 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 49$000 Rio da Prata 54$500

NILE, Em 5 de dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 Rio da Prata 46$500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 15, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

EUCALIPTOS

VENDEM-SE para plantar por preços baratos.

Para tratar, no Carregal, Requeixo, com Joaquim Fernandes Silva.

HOSPEDES

RECEBEM-SE hospedes, tanto estudantes como empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local d'esta cidade. Para tratar dirigir a esta redacção.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, P.ºs**—*Conde do Restello & C.*, Belem—Lisboa.

LUZ DO SOL

Systema WIZARD

Patente Feb 21—1911

Sensacional novidade
Assombroso successo

Maravilhoso systema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem machinismos e sem intermediarios estranhos isto é, a conversão directa do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locaes do consumo.

Com os aparelhos **WIZARD**, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas **WIZARD**, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos delectericos, de facilima montagem e sem perigo algum de explosão.

Com os aparelhos **WIZARD**, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os apparelhos *Wizard*, obtem-se um banho quente em dez minutos e consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

As lampadas *Wizard*, accendem-se como a electricidade, e são a ultima palavra de perfeição e economia.

Com o systema WIZARD, obtem-se luz, sem o emprego de phosphoros ou accendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interruptor collocado na parede.

Uma lampada WIZARD de 500 velas de poder illuminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é, gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *Wizard*, de um poder illuminante de **2000 velas**, custa por hora **17,5 reis.**

Só **17,5 reis** ao passo, se empregarmos:

Gaz de hulha o consumo será de	217	reis
Luz electrica » » » »	312	»
A cetylene » » » »	382	»
Petroleo » » » »	782	»

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas Wizard e justificam plenamente o incomparavel successo que este systhema de illuminação e aquecimento tem obtido em todos os paizes do mundo, onde estão registadas as patentes, e os contraventores serão rigorosamente punidos.

O systema Wizard é o productor de luz e aquecimento por excellencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos commerciaes, hoteis, cafés, theatros, casinos, quarteis, hospitaes, collegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc. etc.

Uma luz brilhante, regular e economica só se póde obter empregando as lampadas.

WIZARD

É A LUZ DO SOL

Economia e simplicidade

Illuminae as vossas habitações e estabelecimentos pelo systema WIZARD, e tereis sol em casa, a troco **5 reis** por hora.

Para informações dirigir-se a

CARLOS GUERRA

antigo director de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os districtos do Porto e Aveiro.

Escriptorio

Sub agente no districto d'Aveiro
Empreza Fabril e Commercial, L.da
Gerente Antonio da Maia

Orçamentos e catalogos gratis

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1000 kilos.....6$000 »

LINIMENTO · GENEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA

Suppressão do **FOGO** e da queda do **PELLO**

o Só **TOPICO** que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as **Manqueiras** novas e antigas.

Pharm. SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba-	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer